

MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

O valendo da COP30 começou no dia 10 de novembro e os primeiros dias já dão sinais de que esta será a **COP da Ação!** Guenta aí que tem bastante coisa!

CAMARÃO QUE DORME, A ONDA LEVA



Na abertura da COP30, **Lula mandou a real**: o mundo precisa se adaptar às mudanças do clima — e rápido! Ele destacou que não dá pra esperar os desastres baterem à porta para agir, e que os países ricos têm que colocar mais grana na mesa. Lula lembrou que adaptação e justiça climática caminham juntas — afinal, quem menos polui é quem mais sofre. E fez uma proposta, nada indecente: triplicar o financiamento para adaptação, ou seja, chegar a **US\$ 300 bilhões ao ano até 2035**, garantindo que comunidades vulneráveis — as que sentem mais na pele os efeitos de enchentes, secas e ondas de calor — tenham recursos para se tornar mais resilientes, capazes de aguentar o tranco dos eventos extremos.

E, falando em não esperar, no dia 07 de novembro enfrentamos mais um **evento extremo sem precedentes**. Municípios do oeste do Paraná foram afetados por **tornados** que se formaram durante à passagem de um ciclone extratropical. O município de Rio Bonito do Iguaçu/PR ficou quase completamente destruído, com seis mortes confirmadas e centenas de pessoas feridas e desabrigadas. Mais um pesaroso lembrete da importância das COPs e da necessidade de ação imediata.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



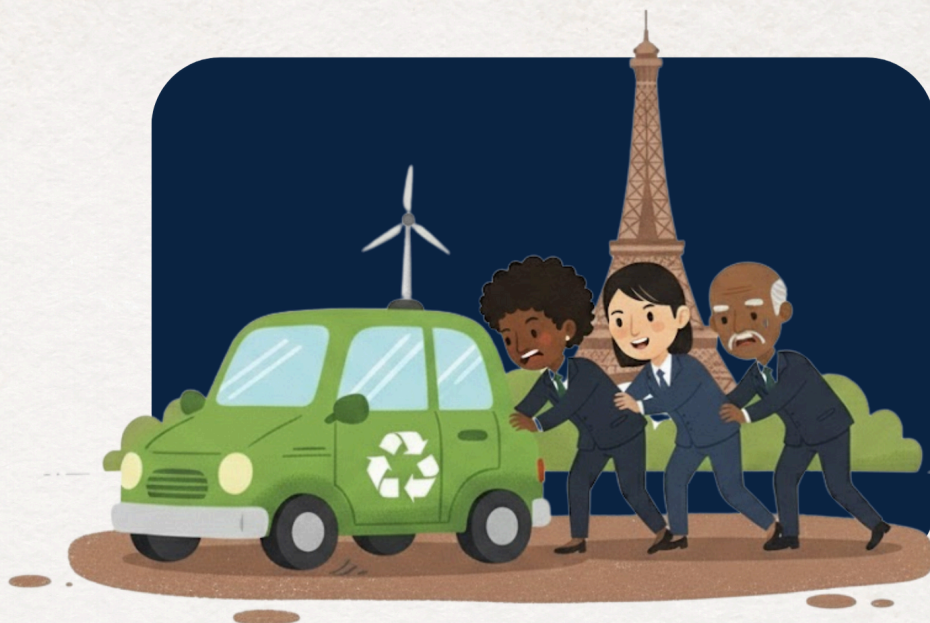
O ACORDO DE PARIS ENGATOU, MAS NÃO DÁ PRA SALVAR O PLANETA EM MARCHA LENTA!

Simon Stiell, o chefe da ONU para o clima, mandou o papo reto na COP: o Acordo de Paris está funcionando — mas o mundo ainda está rodando em primeira marcha. Ele trouxe números que dão esperança (e um puxão de orelha também!):

- Graças ao Acordo de Paris, o ritmo das emissões tem diminuído no mundo, com previsão de queda de 12% até 2035.
- A energia solar e eólica já são as mais baratas em 90% do planeta.
- Os investimentos em energia limpa estão batendo recordes, superando os em combustíveis fósseis numa proporção de 2 para 1.

Mas Stiell não deixou barato: “Precisamos avançar muito, muito mais rápido — tanto na redução das emissões quanto no fortalecimento da resiliência.”

Ou seja: Já estamos no caminho certo, mas o planeta precisa pisar mais fundo em busca do resfriamento global.



REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

TÓPICOS QUENTES

Bora escutar a ciência e mãos à massa!

André Corrêa do Lago, presidente da COP30, falou em alto e bom som: para encarar a crise climática, o caminho passa por **ciência, educação e cultura** — e ninguém faz isso sozinho! Ele destacou que o **multilateralismo** (ou seja, os países trabalharem juntos, trocando ideias e soluções, em vez de cada um ficar no seu quadrado) é essencial — afinal, o planeta é um só. Lago quer que Belém entre pra história como **a COP da adaptação** — a que ouviu a ciência e colocou a mão na massa. Chega de promessa: agora é hora de **implementação**, com soluções saindo do papel e virando ação!

Entrando no clima do Wi-Fi verde

O Brasil mostrou que inovação também pode salvar o planeta! Sob liderança brasileira, foi lançado o **Green Digital Action Hub**, uma plataforma global que usa tecnologia para enfrentar a crise climática. Com o apoio de **82 países** e parceiros como o Banco Mundial, a iniciativa quer garantir que as ferramentas digitais sejam sustentáveis e sirvam como aliadas para proteger — e não prejudicar — o meio ambiente. Um bom exemplo? O sistema de alertas da Defesa Civil, que ajuda a prevenir desastres como enchentes e ondas de calor. É o clima se conectando à era do Wi-Fi verde!

Ninguém solta a mão de ninguém!

Na COP30, **92 países** assinaram a **Declaração Global sobre Igualdade de Gênero e Ação Climática** na luta pelo planeta. A ideia é simples e poderosa: não dá pra salvar o mundo deixando gente para trás. **Mulheres, meninas e pessoas vulneráveis** precisam estar no centro das soluções. Só falta a assinatura do Brasil! Estamos esperando o quê???

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

Abre alas, que queremos PASsar!




O Brasil lançou o **Plano de Aceleração de Soluções (PAS)** em Governança Multinível, uma nova jogada para botar o bloco da implementação nas ruas! A ideia é brilhante: unir países, estados e cidades para que as decisões climáticas cheguem de verdade na vida das pessoas. O plano faz parte da Coalizão para Parcerias Multiníveis de Alta Ambição (CHAMP), que tem o apoio de 77 países e da União Europeia — com Brasil e Alemanha dividindo a presidência até 2027. A CEO da COP30, Ana Toni, reforçou que “Quem está na linha de frente são os governadores, os prefeitos e as prefeitas. É deles que a gente precisa para a implementação das ações de enfrentamento à mudança do clima”. Ou seja, é essa galera que vai fazer acontecer — nas ruas, nas praças e nos planos locais! Do global ao local, o clima é de parceria e ação 😊

Calor? Aqui não, meu bem!

O planeta tá pegando fogo, mas a campanha global **“Beat the Heat” — ou “Vencer o Calor”** — chegou pra refrescar as ideias e mudar esse jogo. Liderada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (**PNUMA**) e pela **Presidência da COP30**, a iniciativa quer ajudar cidades do mundo inteiro a encarar o calor extremo de frente. Ela faz parte do Compromisso Global de Resfriamento e une 36 países e 83 parceiros para tornar as cidades mais frescas e seguras.

A meta é ambiciosa: até 2030, apoiar **185 cidades** e proteger **3,5 bilhões de pessoas** dos efeitos das altas temperaturas. ✨

E as soluções pra isso são:

-  Mais florestas urbanas, parques e telhados verdes;
-  Ruas e prédios que reflitam o calor;
-  Tecnologias de resfriamento eficientes e acessíveis.

Tudo isso para garantir escolas, hospitais e espaços públicos mais frescos e seguros, promovendo saúde, igualdade e qualidade de vida.

Porque vencer o calor não é só questão de conforto — é questão de **sobrevivência e justiça climática**.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:






MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

Do lixo ao prato: o clima agradece!

A **NOW** (Sem Resíduos Orgânicos) é um movimento mundial que chegou com uma missão deliciosa: reduzir o desperdício de comida e transformar o que seria lixo em solução pro planeta! O plano é ambicioso — **reduzir em 30% as emissões de metano** que vem do lixo orgânico até 2030. E olha que esse gás é um vilão e tanto quando o assunto é aquecimento global, que sai não só do lixo, mas também do pum da vaca, lembra?

Com US\$ 30 milhões em investimentos (sendo US\$ 10 milhões pra América Latina), a NOW quer:

-  Aproveitar 20 milhões de toneladas de alimentos por ano;
-  Alimentar 50 milhões de pessoas;
-  Incluir 1 milhão de trabalhadores na **economia circular**.

Hoje, 25 cidades de 18 países já estão no movimento. A próxima fase vai turbinar projetos de compostagem, bancos de alimentos e iniciativas locais. No fim das contas, a NOW mostra que desperdício zero é lucro pro planeta e pro prato!

Modo azul ativado!

Sob a presidência brasileira da COP30, foi lançado o **Pacote Azul**, uma proposta ousada que busca mobilizar **US\$ 116 bilhões por ano** para proteger o oceano até 2030. A brisa é essa: os mares não podem mais ser coadjuvantes na crise climática — são protagonistas! A ideia é proteger 30% das águas do planeta, investir em turismo e pesca sustentável, e turbinar a energia renovável em alto-mar, colocando o oceano no centro da agenda climática.

Plugados na sustentabilidade

A Alemanha e a Espanha anunciaram um investimento de **US\$ 100 milhões** no programa **ARISE** (Acelerando Investimentos em Resiliência e Inovações para Economias Sustentáveis) — que apoia soluções inovadoras para encarar os impactos das mudanças do clima. O anúncio rolou num encontro de peso com bancos, governos e fundos climáticos. É grana chegando pra turbinar ideias sustentáveis e botar energia na resiliência climática!

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

RODA A RODA!



A **Economia Circular** é um modelo econômico que visa eliminar o desperdício e usar os recursos de forma contínua, em contraste com o modelo linear de "extrair-produzir-descartar". Ela se baseia na partilha, reutilização, reparação, renovação e reciclagem de materiais e produtos para prolongar seu ciclo de vida, mantendo-os em uso pelo maior tempo possível. Basicamente, bom senso. ;)

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

FoFOCA DA BOA



📋 Tá entregue, chefia

De 194 países, **112** já apresentaram suas novas metas climáticas (as famosas **NDCs**) até o dia 11 de novembro. Pouco mais da metade já fez o dever de casa... agora falta o resto entregar pra não ficar de recuperação climática!

🌊 FRLD em ação!

Lembram do Fundo de Resposta a Perda e Danos (FRLD)? Criado na COP28, já começou a funcionar em tempo recorde! Ele lançou seu primeiro edital de **US\$ 250 milhões** para ajudar países que sofrem mais com os efeitos da crise climática, como enchentes, secas e desastres naturais. “Esta é a COP da Ação! O fundo foi criado há menos de dois anos e já está operando para apoiar quem mais precisa”, disse Ana Toni, CEO da COP30. Além disso, o Embaixador André Corrêa do Lago, Presidente da COP30, irá liderar as negociações e ajudar o mundo a acelerar as soluções climáticas até o próximo encontro.

🇺🇸 Estados Unidos presente!

Apesar da ausência oficial do governo estadunidense na COP30 — perdendo a chance de provar um delicioso tacacá, uma maniçoba ou uma unha de caranguejo — o governador do Estado da Califórnia, Gavin Newsom, esteve presente. Newsom lamentou e criticou a ausência da Casa Branca em Belém, mas destacou os compromissos da Califórnia com a agenda climática. Ele ainda firmou acordos com o Governo do Pará para ampliar a cooperação internacional em gestão sustentável, bioeconomia e combate a incêndios. 🗣️👉



REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



SABIA QUE...

...a crise climática atinge muito a infância?



Por isso, participar, opinar e ser ouvido é fundamental. A COP30 precisa colocar crianças e jovens no centro das decisões.

- As crianças são 1 em cada 3 pessoas no mundo, e muitas vivem em situação de pobreza. Por isso, elas sentem mais forte os impactos do clima: calor extremo, doenças, falta d'água e escolas fechadas;
- Bebês, crianças pequenas, meninas e quem vive em áreas vulneráveis são os mais atingidos. Os efeitos podem durar para a vida toda;
- Mesmo assim, quase não há políticas nem dinheiro pensados para crianças (hoje, só uma parte bem pequena do dinheiro do clima vai para elas).

Na COP30, a ideia é mudar isso:

- Ouvir crianças e jovens nas decisões sobre o clima, de forma segura e respeitosa.
- Incluir as crianças nos planos de cada país para o clima.
- Juntar mais dados sobre como o clima afeta meninos e meninas para planejar melhor.
- Investir nos serviços essenciais que protegem a infância: saúde, escola, água, comida, transporte e proteção social.
- Ter um olhar especial para as meninas, que sofrem impactos extras.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

SAIBA MAIS

Para saber mais, acesse o documento de políticas da COP30 da UNICEF [disponível aqui](#).

[Assista ao vídeo](#) no Instagram da @tvbrasil.

E [confira esse artigo](#) sobre um evento potente organizado pelo Instituto Alana na COP30.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:

